

Anexos

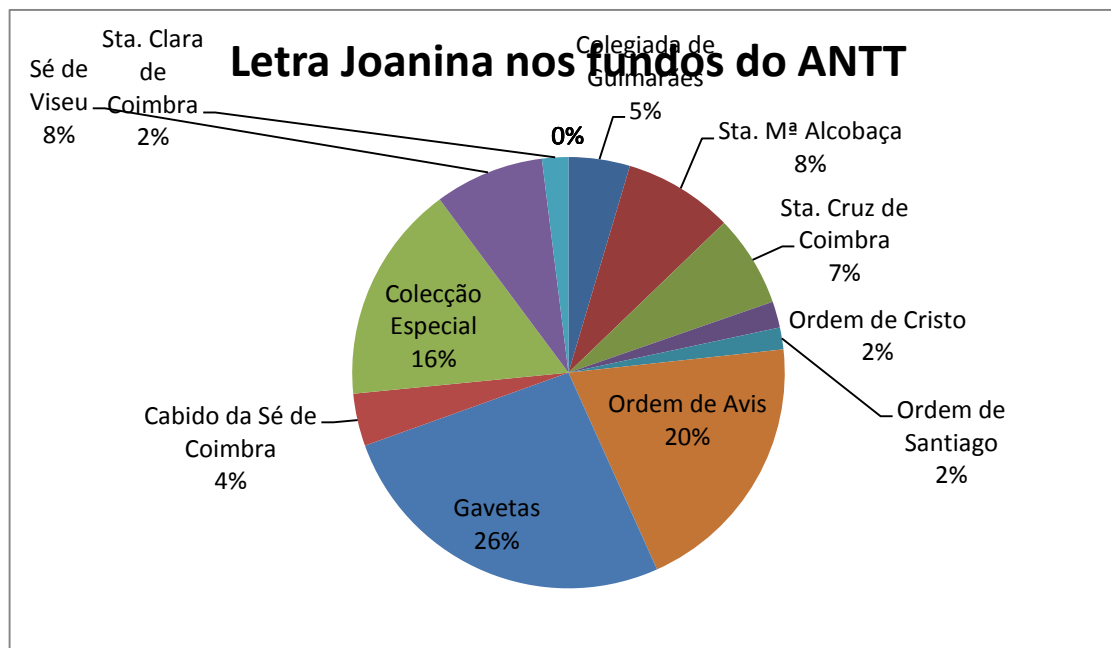
Para um maior entendimento daquilo que expusemos anteriormente, decidimos dividir os anexos em várias partes:

1. Gráficos (demonstrativos de várias realidades, nomeadamente os documentos com letra joanina em cada fundo investigado, o número de documentos produzidos com letra joanina, pré-joanina e não joanina, amostragem por décadas do nº de documentos para cada tipo de letra, e na década de 80 em particular e a tipologia de documentos de acordo com cada escrita e por década);
2. Tabela com os anos de carreira de cada escrivão, que nos permite ver quantos e quais os escrivães que passam de um reinado para o outro;
3. Tabela-resumo das várias letras, abreviaturas e numerais;
4. Amostra de escritas por década;
5. Amostra de documentos e transcrições¹

¹ Nas transcrições aqui colocadas, foram utilizadas as Normas de Transcrição Paleográfica leccionadas na Faculdade Letras da Universidade de Lisboa elaboradas pelo Prof. Doutor Eduardo Borges Nunes, Lisboa, 2000

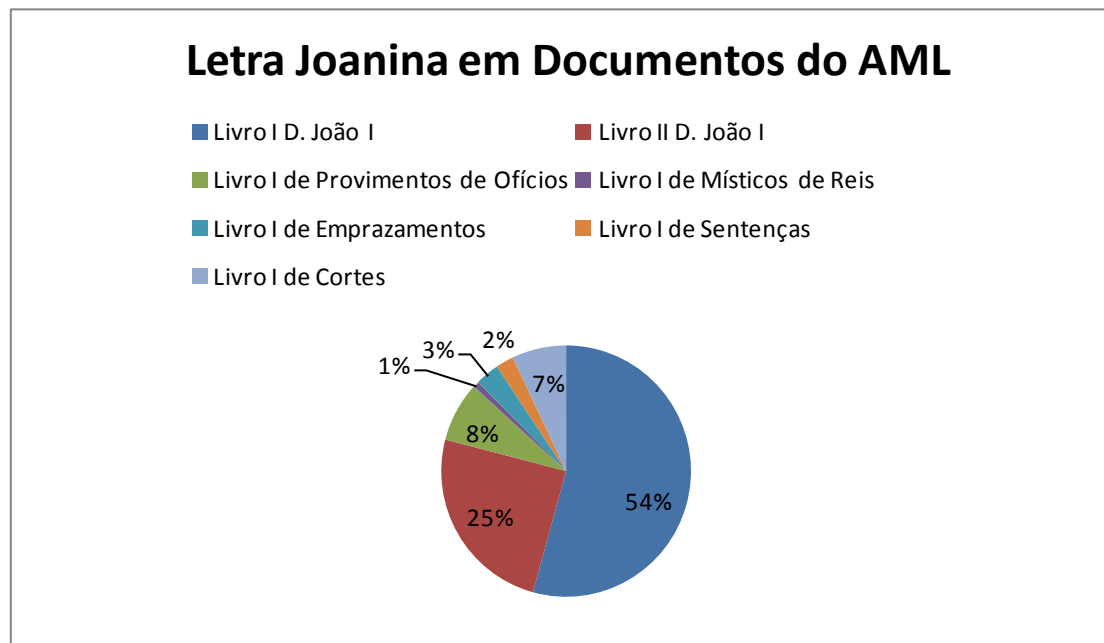
1. Gráficos

1.1



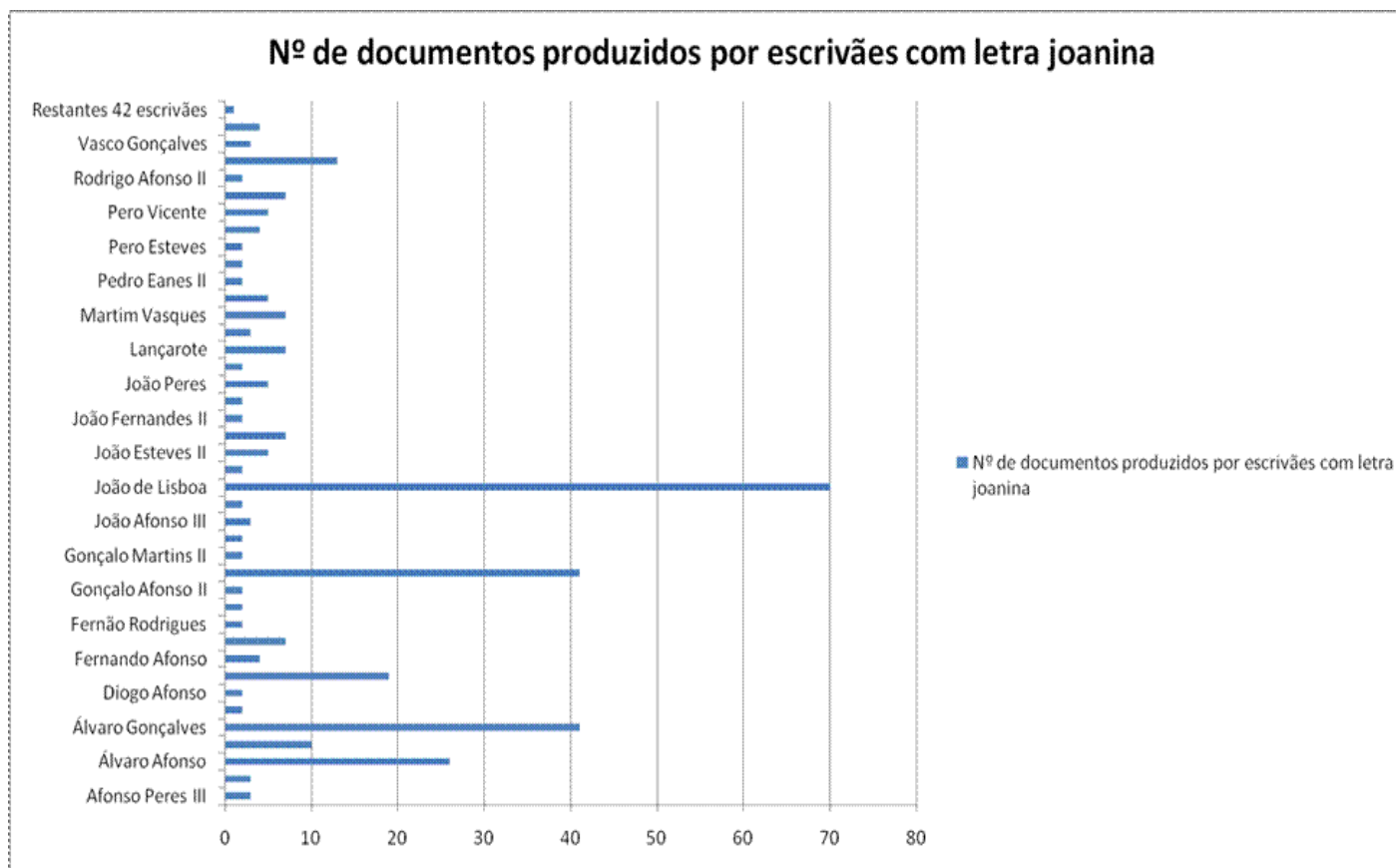
Neste gráfico, verificamos que são as Gavetas, a Ordem de Avis e a Coleção Especial os fundos do ANTT que mais documentos régios com letra joanina têm, de entre aqueles que por nós foram considerados para este estudo

1.2



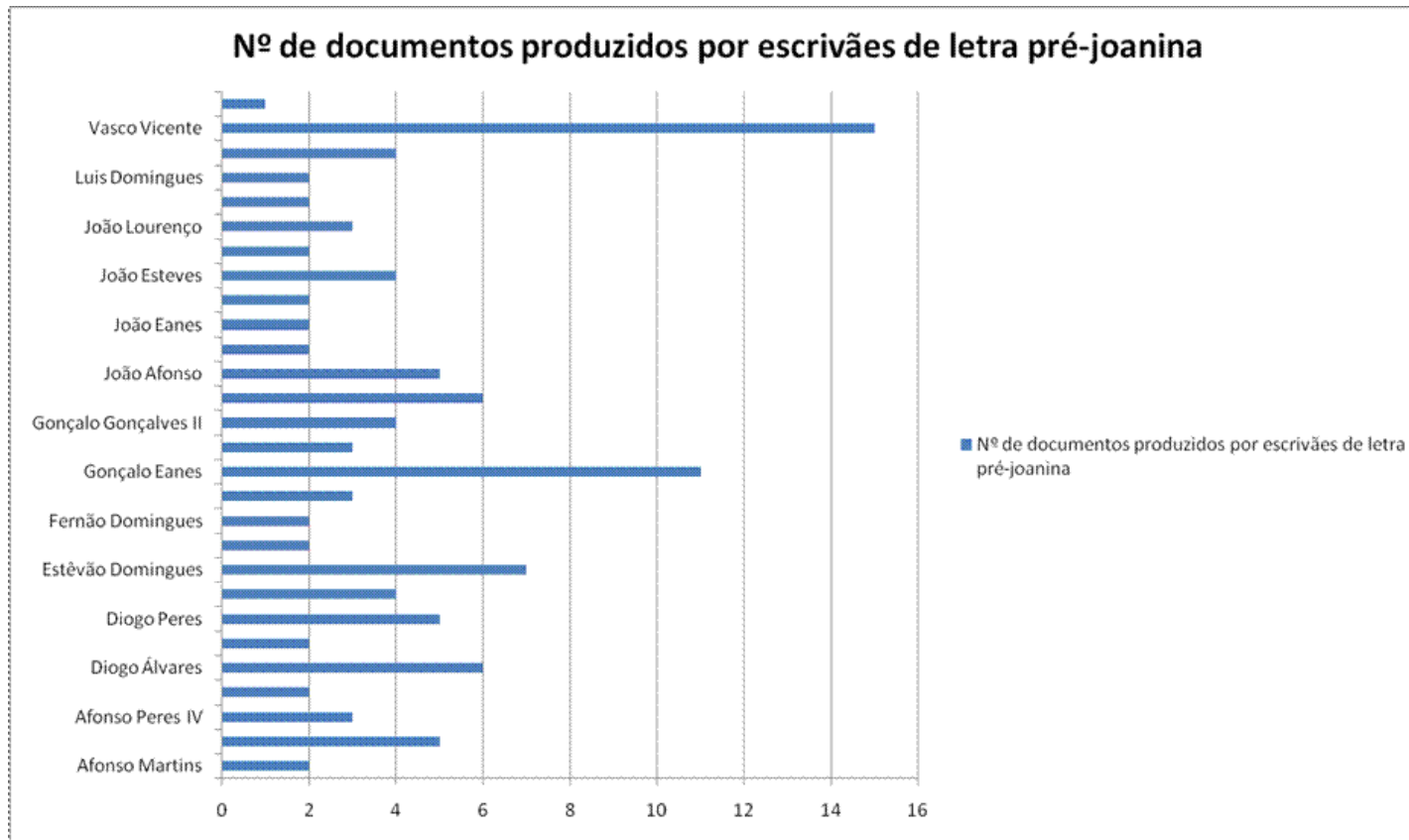
Aqui surgem os Livros I e II de D. João I como os fundos que têm mais documentos com letra joanina, por oposição ao Livro I de Místicos de Reis, que tem apenas um documento com esta letra.

1.3.



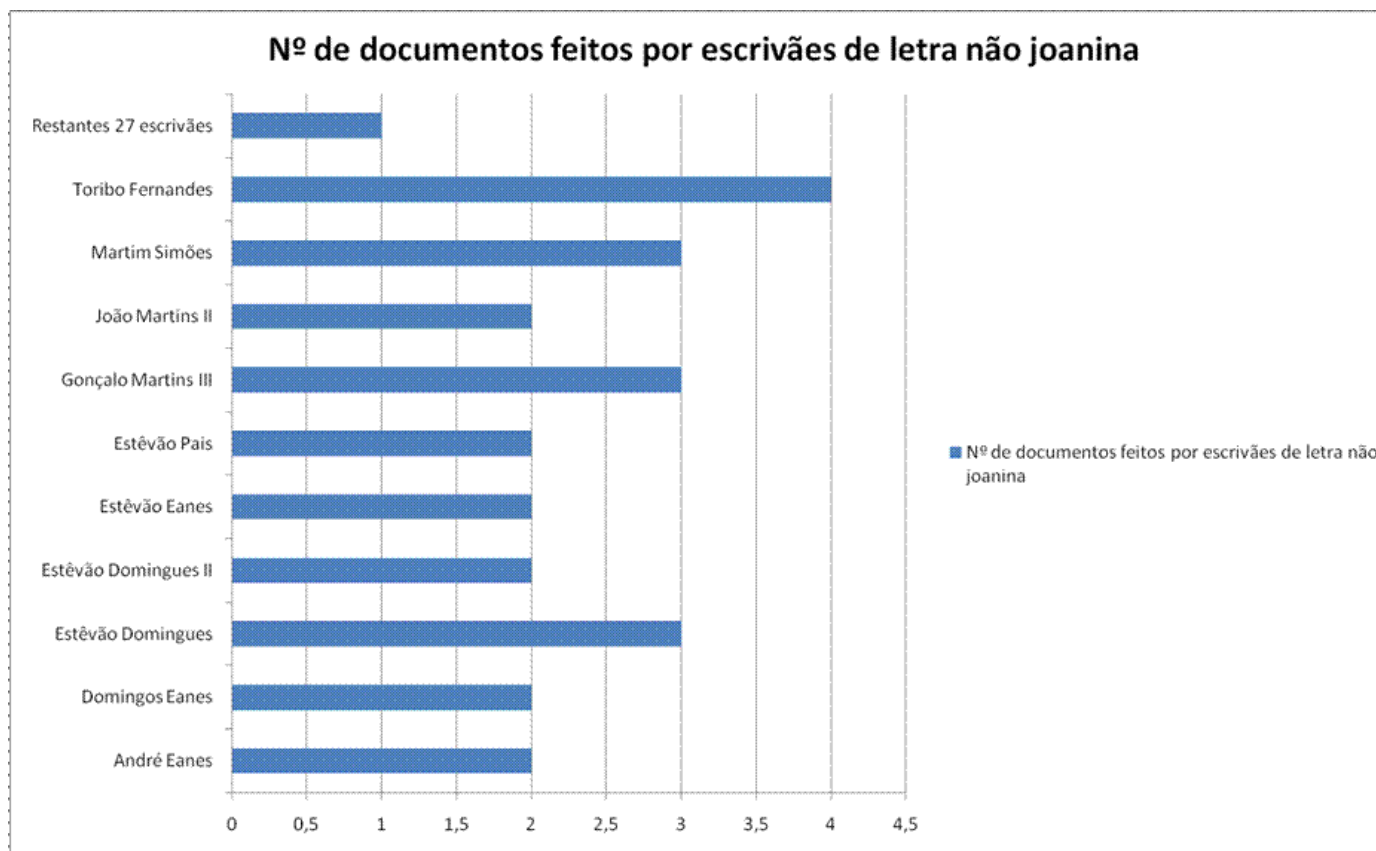
Neste gráfico conseguimos ter noção dos escrivães que mais documentos produzem ao longo dos anos em que estiveram ao serviço da Chancelaria; Apesar de por questões logísticas não conseguirmos ter todos os nomes nas respectivas barras, verificamos que João de Lisboa é o que mais produz, com 70 documentos, seguido de Gonçalo Caldeira e Álvaro Gonçalves, com 41 documentos. Temos ainda com um número significativo de documentos os escrivães Diogo Gonçalves e Álvaro Afonso, com 18 e 26 documentos respectivamente. Verificamos que os restantes escrivães mantêm-se abaixo dos 10 documentos, sendo que há 42 escrivães dos quais possuímos um só documento.

1.4.



Há semelhança do gráfico anterior, este gráfico demonstra-nos os escrivães que produzem com letra pré-joanina, ou com uma escrita de resistência. Dentro deste grupo sobressaem Vasco Vicente, com 15 documentos, seguido de Gonçalo Eanes com 11, Estêvão Domingues com 7 documentos e outros escrivães com menos. De verificar ainda que a maioria dos escrivães apenas produz uma média de 2 documentos.

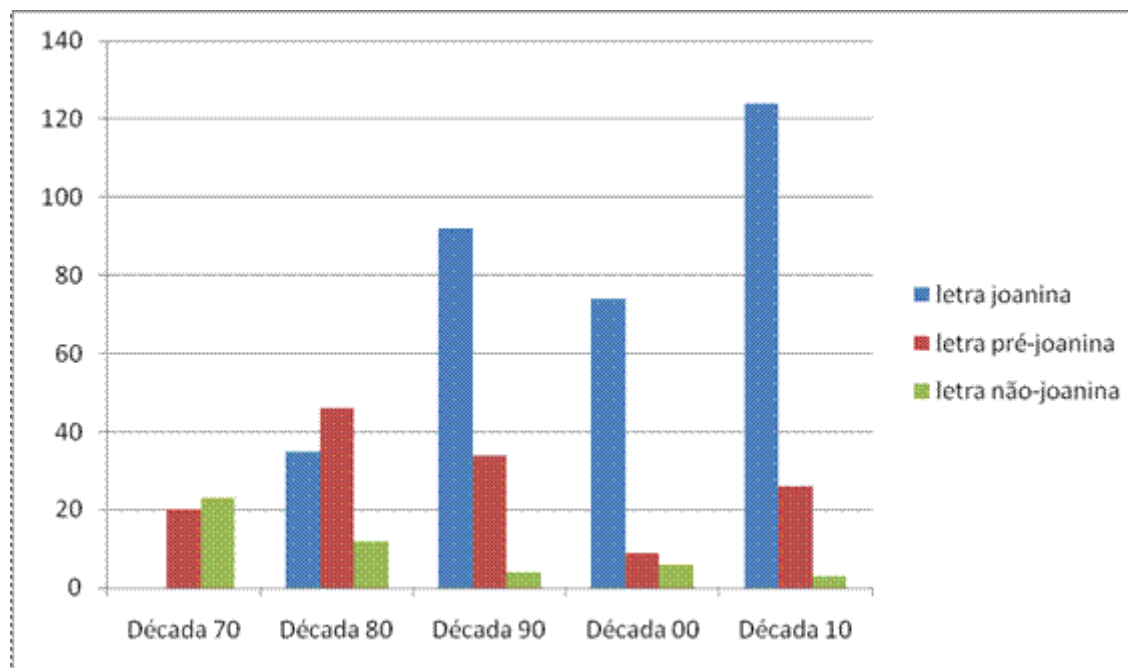
1.5.



Por fim, temos o gráfico que demonstra a produção de documentos por escrivães que não têm letra joanina; entre estes sobressaem Toribo Fernandes, Martim Simões, Gonçalo Martins III e Estêvão Domingues, apesar de todos eles terem uma produção reduzida de documentos. De notar que há 27 escrivães que apenas produziram um documento de acordo com os nossos registos.

1.6.

Nº de documentos inventariados por década para cada tipo de letra



Registos para déc. 70: 44 documentos

Registos para déc. 80: 97 documentos

Registos para déc. 90: 131 documentos

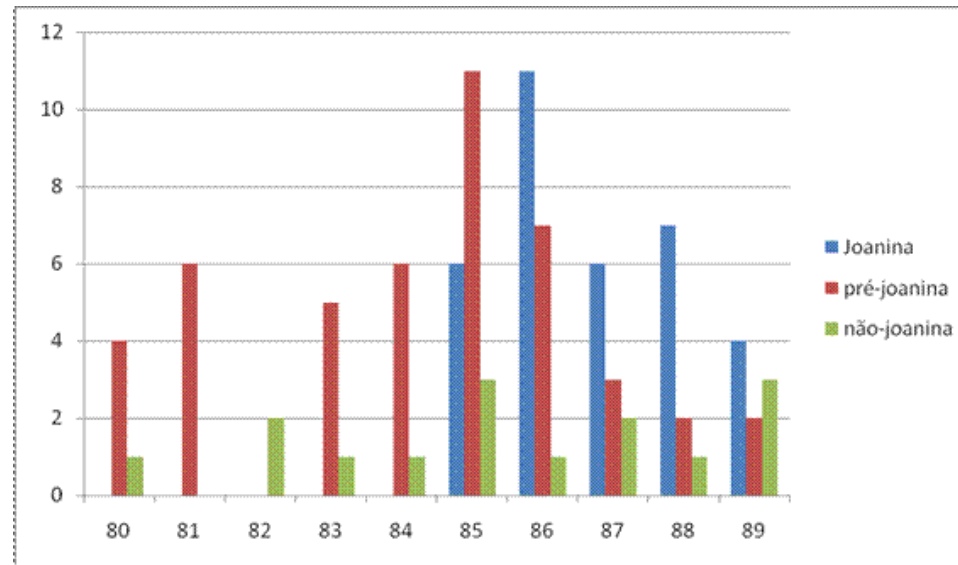
Registos para déc. 00: 93 documentos

Registos para déc. 10: 161 documentos

Verificamos através da análise do presente gráfico, a evolução crescente da letra joanina em detrimento da letra não joanina; também a letra pré-joanina vai estando sempre presente, tornando-se por vezes uma letra de resistência e não tanto uma letra pré-cânone; verificamos no gráfico uma diminuição na nos primeiros anos de 1400, que corresponde não a uma diminuição real de documentos escritos em letra joanina, mas sim uma diminuição dos documentos que dispomos no nosso inventário, o que acaba por dar uma ilusão errada de que diminui a produção em letra joanina.

1.7.

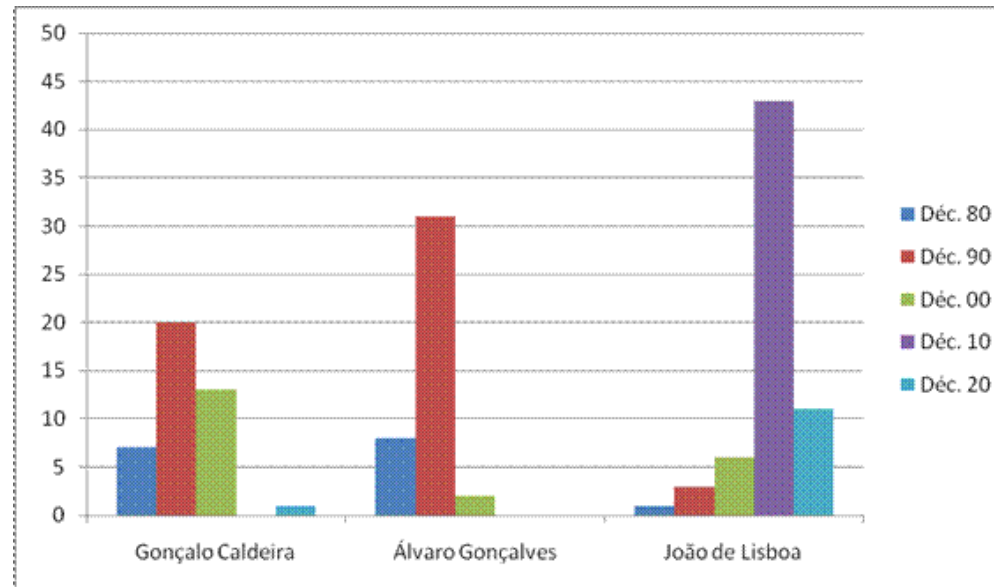
Nº de documentos inventariados na déc. 80 para cada tipo de letra



À semelhança do gráfico anterior, também este parece por vezes enganador, devido á diferença no nº de documentos. Contudo, verificamos logo em 1385 a existência de documentos de letra joanina; verificamos ainda que o nº de documentos de letra não-joanina vai diminuindo nesta década, devido provavelmente ao fim do reinado de D. Fernando ainda em 1383, havendo logo desde inicio uma tendência para alteração da letra que começa a ganhar uma tendência angulosa.

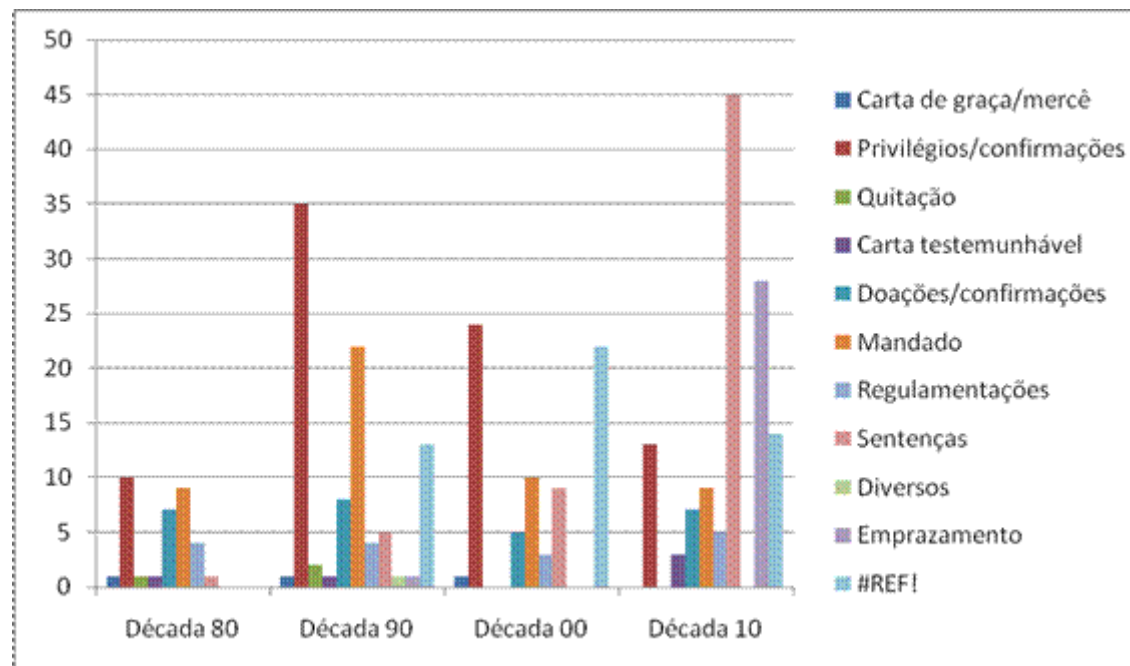
1.8.

Nº de documentos produzidos pelos 3 escrivães por década







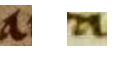
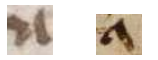
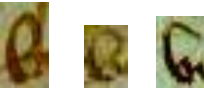
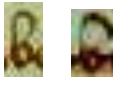








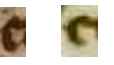
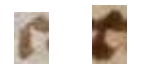
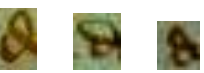
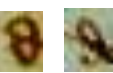


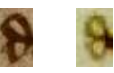

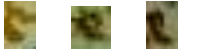



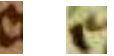







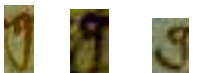





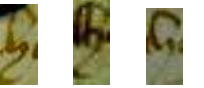





Da análise do gráfico, verificamos que os escrivães Gonçalo Caldeira e Álvaro Gonçalves têm uma maior produção documental na década de 90, altura em que a letra joanina já está estabelecida; a partir desta altura, ambos vão decrescendo na sua produção documental, à medida que João de Lisboa vai aumentando, atingindo na década de 10 a sua maior produção documental, em que o número de documentos produzidos neste ano (de acordo com os dados que conseguimos recolher) é muito superior à produção dos outros dois escrivães.











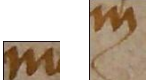





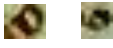








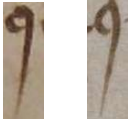

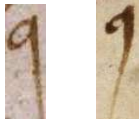
Gráfico de tipologia de documentos com letra joanina/década

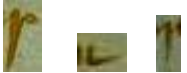



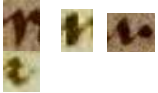
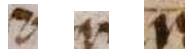

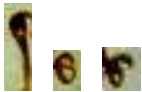







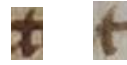
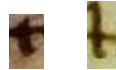




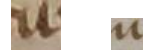
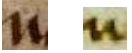








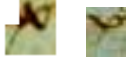

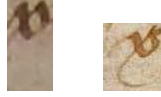
















Verificamos que entre os documentos produzidos com letra joanina, sobressaem as cartas de privilégio/confirmações de privilégios, tal como os mandados e as sentenças; há ainda um conjunto variado de documentos em pequena quantidade que foram colocados na rubrica de diversos. Verifica-se um aumento de produção da década de 80 para a década de 90, mantendo depois sensivelmente os mesmos valores, há excepção da década de 10, em que há um aumento do nº de documentos e tipologias; como verificamos, a letra joanina está presente em variadas tipologias, não estando associada a nenhum tipo específico de documentos.

3. Tabela-resumo de letras e abreviatura

Letra / Década	1370-79	1380-89		1390-99	1400-1409	1410-20
		80-84	85-89			
a						
b						
c						
d						
e						
f						
g						
h						


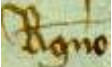

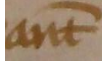






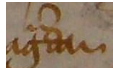
i						
j		Sem exemplos				
l						
m						
n						
o						
p						
q						







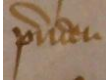

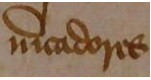

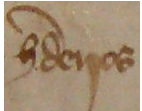
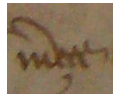
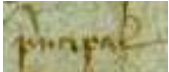
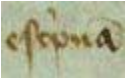


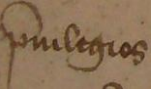


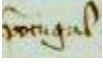
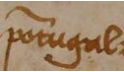
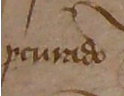
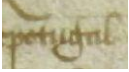

r						
s						
t						
u						
v						
x						
y						
z						

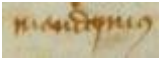

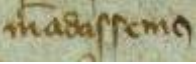
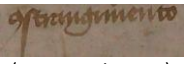


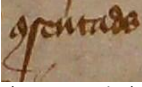





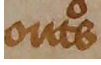
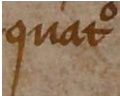
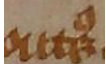

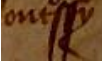
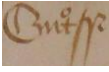













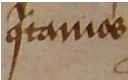





I	Sem exemplos			Sem exemplos		
J	 					
L		Sem exemplos				
M	 					
N	 					
O	Sem exemplos	Sem exemplos		Sem exemplos		
P	 					
Q	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos




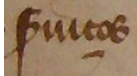
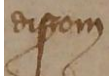
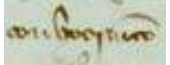
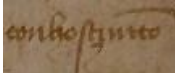










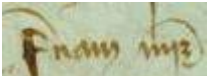


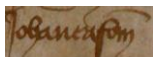

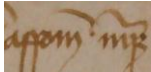
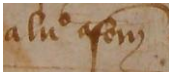
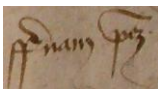
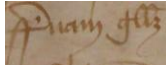
R						
S						
T		Sem exemplos				
U	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos
V	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos
X	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos
Y	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos
Z	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos	Sem exemplos

Quadro-resumo de Abreviaturas

Abreviatura /anos	1370-79	1380-84	1385-89	1390-99	1400-09	1410-1420
Traço sobreposto	 (mandou)  (deus)  (dicto)	 (deus)  (Regno)	 (mandou)  (deus)  (dicta)	 (ante)  (dante)	 (aqueles)  (non)  (setembro)	 (ssaber)  (pediam)
Sinal de conjunção e	 					
Sinal de ar/ra	 (carta)  (agrauauom)	 (graça)  (carta)	 (carta)  (contra)	 (algarue)  (agradar)	 (algarue)  (outras)	 (algarue)

<p>Sinal de er/re</p>	 (fazer)  (presentes)	 (mercee)  (frey)	 (sempre)  (dizer)	 (prender)  (çerta)	 (mercadores)  (çertos)	 (herdeiros)  (mercee)
<p>Sinal de -ir/- ri</p>	 (principal)	 (escripua)		 (Crime)	 (conprir)  (priuilegios)	 (escriptas)
<p>Sinal de or/ro</p>	 (Portugal)	 (portugal)	 (portugal)	<p>Sem exemplos</p>	 (procurador)	 (portugal)
<p>Sinal de ur/ru</p>	<p>Sem exemplos</p>	 (procurador)	<p>Sem exemplos</p>	<p>Sem exemplos</p>	<p>Sem exemplos</p>	<p>Sem exemplos</p>

<p>Sinal de com-/us</p>	 (mandamos)	 (comta)  (mandassemos)	 (constrangimento)  (uos)	 (uos)  (comsentades)	 (uos)	 (nos)
<p>Letras sobrescritas (a, o)</p>	 (outra)	 (çinquo)  (sintra)	 (outros)	 (quatro)  (outros)	 (outros)  (outrossy)	 (Outrossi)  (liuro)
<p>Abreviatura s ligadas às letras q e p</p>	 (que)  (pera)  (pera)	 (por)  (que)  (pera)  (pro)	 (que)  (qual)	 (per)  (que)  (pro)  (quitamos)	 (que)  (parte)  (per)	 (que)  (per)

<p>Abreviatura de ser- e ver-</p>	<p>Sem exemplos</p>	 <p>(quiserem)</p>  <p>(serviço)</p>	 <p>(serviço)</p>	 <p>(serviços)</p>	 <p>(diserom)</p>	<p>Sem exemplos</p>
<p>Abreviatura de -mento/a/e</p>	<p>Sem exemplos</p>	 <p>(conhecimento)</p>	<p>Sem exemplos</p>	<p>Sem exemplos</p>	 <p>(conhecimento)</p>	<p>Sem exemplos</p>
<p>Abreviaturas comuns</p>	 <p>(concelho)</p>	 <p>(Concelho)</p>	 <p>(Item)</p>	 <p>(corregedor)</p>  <p>(concelho)</p>	 <p>(Corregedor)</p>  <p>(dinheiros)</p>	 <p>(concelho)</p>
<p>Abreviaturas de nomes e apelidos</p>	 <p>(Lourenço Eanes Fogaça)</p>  <p>(gonçalvez)</p>	 <p>(Fernam martjnz)</p>  <p>(steuez)</p>  <p>(Afomso Perez)</p>	 <p>(Johane afomso)</p>  <p>(Aluaro)</p>	 <p>(affomso martjnz)</p>	 <p>(aluarº afomso)</p>  <p>(ffernam perez)</p>	 <p>(ffernam gonçalvez)</p>




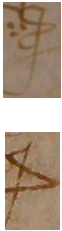
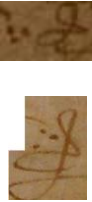

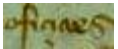
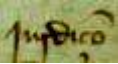
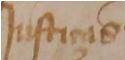
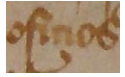



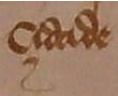
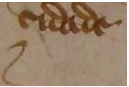
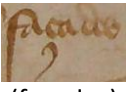
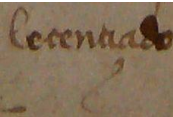
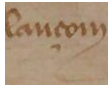


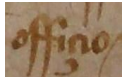







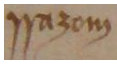
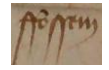


















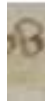






<p>Sinais de final de texto</p>						
<p>Palavras com cedilhas</p>	 (ofíciaes)  (jurdiçom)	 (Justiças)  (ofiçios)	 (Çidade)  (aconteçe)	 (façades)  (Çidade)	 (çidade)  (façades)	 (leçentiado)  (lançom)
<p>Letras duplicadas</p>	 (rrazom)  (vasallo)	 (offiçio)  (deffensor)	 (assj)  (villa)	 (ffez)  (ssem)	 (pello)  (veer)	 (rrazom)  (ffossem)

Tabela-resumo de numerais

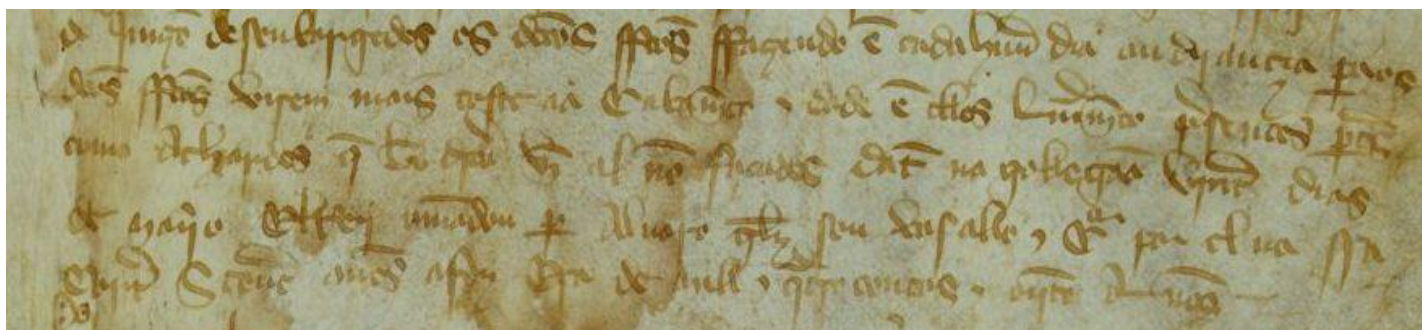
Nº/anos	1370-79	1380-84	1385-89	1390-09	1400-09	1410-1420
1	Sem exemplo	Sem exemplo				
2	Sem exemplo	Sem exemplo				
3	Sem exemplo	Sem exemplo				
4	Sem exemplo					
5	Sem exemplo	Sem exemplo				
6	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo			Sem exemplo
7	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo		Sem exemplo	

8	Sem exemplo	Sem exemplo				
9	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo			
10	Sem exemplo	Sem exemplo				
20	Sem exemplo					
30	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo			
40	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo		
50	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo	Sem exemplo		
400	Sem exemplo					

4. Amostragem de escritas por décadas

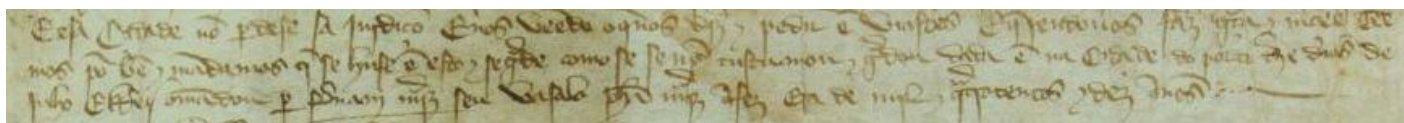
1370-79

Estêvão Eanes (1370)



Arquivo Histórico Municipal, Livro II de D. Fernando, doc. 4

João Martins (1372)



Arquivo Histórico Municipal, Livro II de D. Fernando, doc. 7

Estêvão Domingues (1376)

A snippet of a handwritten document in a medieval Gothic script. The text is written in dark ink on aged, slightly yellowed parchment. It appears to be a legal or administrative record, mentioning various terms and names. The script is dense and somewhat difficult to decipher due to its cursive nature and the age of the document.

Arquivo Histórico Municipal, Livro II de D. Fernando, doc. 11

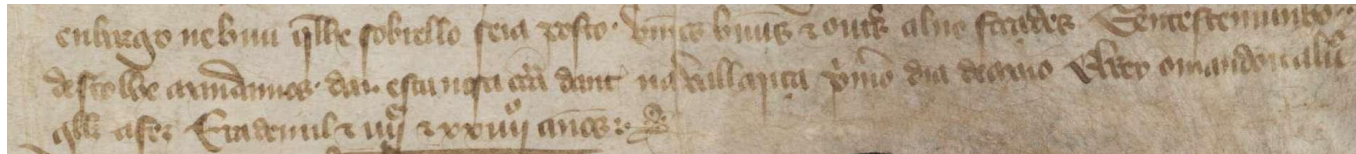
Estêvão Martins (1378)

A snippet of a handwritten document in a medieval Gothic script, similar to the one above. The text is written in dark ink on aged parchment. It contains several lines of text, including what appears to be a date or reference to a specific event. The script is consistent with the 14th-century documents shown.

Arquivo Histórico Municipal, Livro II de D. Fernando, doc. 16

1385-89

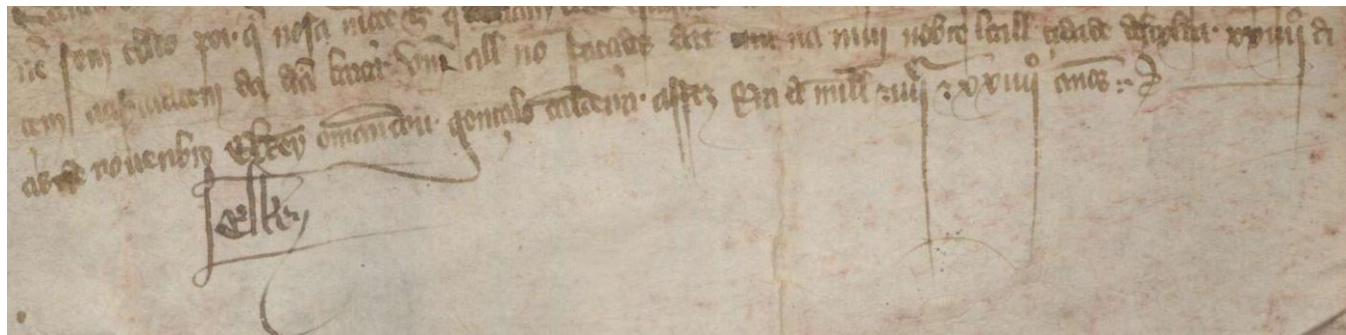
Álvaro Gonçalves (1385)



enbrago nebuu ylle pobriello feia resto. Unca bnuis z oute alne fardes Semestrenuntes
de folhe armandas. dai. estungra dai dant na dullaqia pmo dia deano Viter omandoualle
ylli aser. Emdemul z uy z xxvuy anos. z

AN/TT, Ordem de Avis, Maço 5, doc. 467

Gonçalo Caldeira (1386)



ne sen cillo por q nora nora q q...
am...
as de nouenbr Viter omandou gonçalo antem. after p m d mill zuy z xxvuy anos. z
J...

AN/TT, Coleção Especial, Caixa 32, doc. 32

1390-99

Vasco Eanes (1390)

esta nota em auctoridade de dnt nascida de combra quatro dias de março E deen o mandou
p dom Joham bpo de silve e p Johane afom de santar e epolar em lex seu uapalo
e ante ipse a selho 6^o ano afiz em tenul e m^o e. no e oco anos. S. S.

Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 28

Gonçalo Caldeira (1391)

sigua p seu local como deo e em alno flado. dnt em. byru vno dia de dezembro E deen o mandou
p dom Joham bpo de silve e p Johane afom de santar e epolar em lex seu uapalo e ante do
seu de penlaggo f caldeira apoz em dnt m^o e byru nove anos. S. S.

Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 47

Gonçalo Caldeira (1391)

... mandamos q' assi ofacido em allno facido dia em b'pau em dias de dezembro. El Rey mandou
p' b'pau. Leo. d'auim de coimbra licenciado em d'g'dos p' Johane apom q'rolau em Leo seu supallo.
Anhos. depois de se n'laro goncaldo caldeira apoz em de mil n'ij e b'nte nove anos.

Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 48

Álvaro Gonçalves (1392)

... esta nossa ca. dia na cidade de coimbra quat' dias de mayo. El Rey mandou p' b'pau Leo
d'auim de coimbra licenciado em d'g'dos seu eligo e do seu de penlango no sendo bi Johane apom
rolau e Leo. f'udo de do de penlango. D'illi g'ls apoz em de mil e n'ij e t'nta anos.

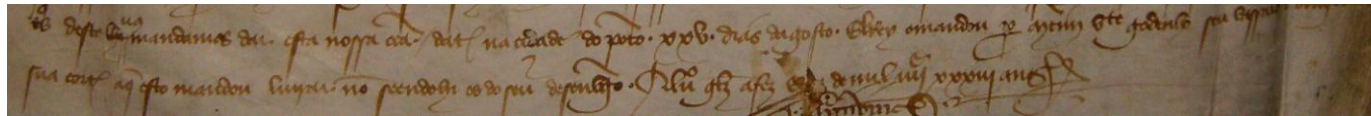
Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 52

Álvaro Gonçalves (1393)

... mandamos q' per p'de. P'ntesem'nto de fo l'ri mandamos dia esta nossa ca. dia. na cidade de l'ria b'ij. dia de
Janeiro. El Rey mandou. aluaro g'ls apoz em de mil e n'ij e t'nta e b'nto anos.

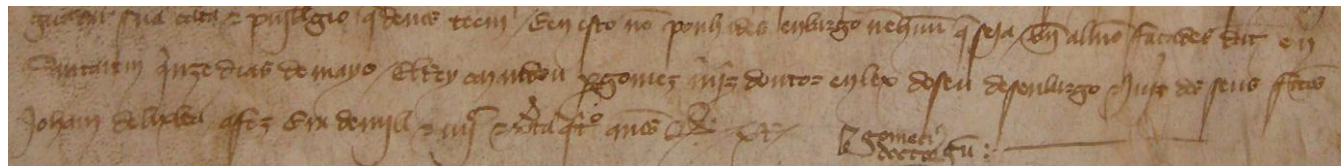
Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 56

Álvaro Gonçalves (1395)



Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 57

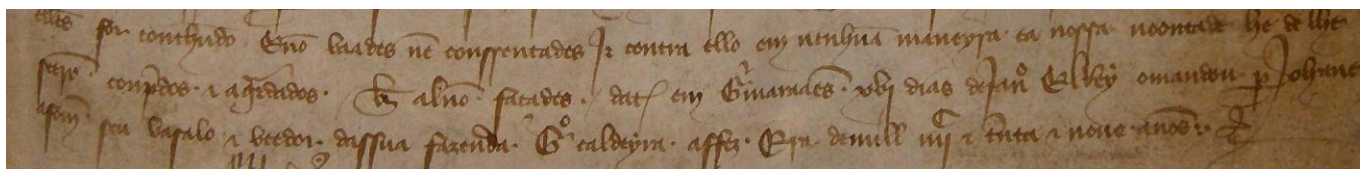
João de Lisboa (1396)



Arquivo Histórico Municipal, Livro I de D. João I, doc. 67

1400-09

Gonçalo Caldeira (1401)



Arquivo Histórico Municipal, Livro II de D. João I, doc. 3

Fernão Peres (1406)

hoga m... E alno facido dar em Santar...
de... licenciado...
licenciado...

Arquivo Histórico Municipal, Livro I de Provimto de Ofícios, doc.10

João Afonso (1406)

... E alno facido dar em Santar...
pedro... licenciado...
João Afonso...

Arquivo Histórico Municipal, Livro II de D. João I, doc.17

Dem funder pta qd de Rey e Portugal e de algarve aqnos esta en vyem fuyos sub quos foyda foy foy
 e mude a fteud mpy pouda d fca on mouda em. E dade de licta p q y ryanymam fca pnos achamos q em p
 nyo p pccare p esto ayandam q dnygnmos q el pnyr em efa e dade a em fny dno egl e nyo fuy
 na nofo chancelapna q foy ordubad de dno meepos ayne q em a fca em melle oppua q foy a da
 me o lre de dno oficio q fca us ordubad q pnos p llos fuy q anc nos foyam foy nolas em dno
 des pnyadpces p dnyades de foye el lre vclad de q nung pccam a dno oficio fuy ad de lictas lu
 fa de dno oficio nra quos mof vclad de dno ordubad p nofo fca p foyde a pnyad p fca
 q come de las vclad p foydus lre p fca em e em amca dade hnd me p onofte p lre fca
 el am de lre a como am dufca de dno oficio a fca mpy fca p lly lu fca fcahad como em efas
 ordubad hie occud dno no eloyedde hie de dno oficio nra q hie no and out noyad on pny
 de de mudo a fuyad p nofo em em e de fca lly mactinos de fca nofo em dno em al fuyam
 onre dno dnyad p fca omidm p lre me foyat fca dno fca a dade de fca chancelapna fuyam
 mpy fca em dnyl a mpy a de mas:

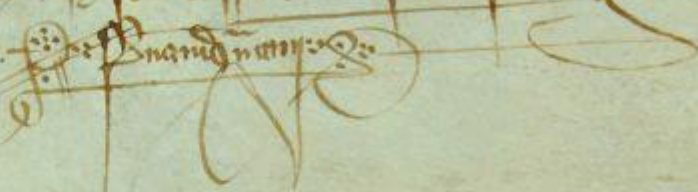
João Pereira



AML, Livro II de D. Fernando, doc. 10
Vicente Martins, 1375

5 de Maio 1418 anno 1380

22

Dom fernando pella graça de deus Rey de portugal e do Alguie anos Inys e Camarões e pedia da Cidade de
Lisboa e sabe q Fr Rodrigo de sine frate de Sam frascisco e das disse q el entede ora hu assen est
ulo fora do nosso Reino pa faz puzo ade Escl entende aam de nos ainda pa seu estudo dos bens de se qm
lho seamos dello puzo e madassena e deza em ota aglo q th respoes em ajuda e puzo no lo mde
E nos deendo qnos puzo e qm deohe faz qca e mat por qo me nos p puzo de de e Guira de sa cidade
E nos puz q tolo aglo qllie em ajuda de nos ao dno Fr Rodrigo pa seu estudo qos oradins e anemhos e
conge dno dello e de nos em ota e de nos e de nos em seu epa da sua e de nos q pac esto ten Com
te stemo nro de sto he mandamo dar esta nossa aa dar em Guira em q dias de se nos e de nos
don p f nam nro seu dussalo e do seu de se nos Rodrigo alvarez affe Era de out e de nos e de nos
nos : 



Transcrição do Doc. 18, Livro II de D. Fernando, AML

Dom Fernando pella graça de *deus* Rey de Portugal e do Algarue a uos Juizes e Vereadores e *procurador* da Çidade de ² llixboa Saude sabede *que frey*
Rodrigo de *sintr*^a frade de Sam Francisco Nos disse *que* el entende ora hir a sseu est-³udo fora do nosso Regno *pera* fazer *serviço* a *deus* E *que* el entende a
auer de nos ainda *pera* seu estudo dos beens dese Conçe-⁴lho Seamos dello *priviguise*(?) e mandassemos Reçeber em *comta* *aquilo* *que* lhe dessedes em ajuda E
Pidiunos sobrelo merçee ⁵ E Nos Veendo o *que* nos pidia e *querendolhe* fazer *graça* e merçee por *que* o auemos p^{or} *serviço* de *deus* e Garra dessa çidade ⁶ A
nos praz *que* todo *aquelo* *que* lhe em aJuda derdes ao *dicto* *frey* Rodrigo *pera* seu estudo *que* os *contadores* e Meirinhos e ⁷ Coregedores Vollo Reçebam em
conto e o *escripua*m o *escrepua* em seu l^{ivro} da sua Recadaçom *que* *pera* esto teuer E em ⁸ testemunho desto lhe mandamos dar esta *carta* Dante em Euora
çinqu^o dias de feureiro El Rey o man-⁹dou *per fernam martjnz* seu vassalo e do seu desenbargo Rodrigo alvarez a ffez Era de Mil e *quatr*^ocentos e dez e ¹⁰
oito Anos

Fernando martjnz


Transcrição do Doc. 464, maço 5, Ordem de Avis, ANTT

Dom Joham pella graça de deus Rey de Portugal e do algarue A quantos esta carta uirem fazemos saber *que* dom Fernam *rodriguez* mestre da ordem d'auis nos |² dise *que* a dicta sua ordem ha huum Regeengo *que* em termho de Monforte a *que* chamam o peral. *E que* alguns do dicto logo de Monforte *e* de muytos luga-|³res daRedor fazem dapuo(sic) no dicto Regeengo de *que* deuem pagar cooymhas *E que* nom pode com ellos acalçar *direjto* no dicto logo de Monforte *e que* por quanto |⁴ o dicto Regeengo he mais acerca de beiros *que* doutro nenhuum logar nos pedia por merçe *que* mandassemos *que* lhes Respondesem por as dictas cooymas |⁵ perante os Juizes do dicto logar de beyros. *E* Nos veendo o *que* nos pedia Teemos por bem *e* mandamos[[uos]] *que* quaes quer *que* lhes fizerem cooymas no |⁶ dicto Regeengo lhes vaas por ello Responder perante o seu almuxariffe de beiros ao quall mandamos *que* conheça dos dictos factos *E* os liure como |⁷ achar *que* he *direjto* *E* de apellaçoes *E* agrauos aas partes em aquelles casos *que* o de *direjto* deue fazer. *E* mandamos aas nossas Justiças *que* |⁸ o façam asi cumprir *e* aguardar Vos huuns *E* os outr^os all nom façades dante em Santarém xxvij dias de Julho El Rey o mandou Aluar^o |⁹ gonçalvez a ffez Era de mil e iij^c xxviiij annos

El Rey



Los Altes señores patri. aros Gonçalo meendes. E por nos nra mta uelera catodalia ouos negros. Justos
aq epa abt. pi. megado q fiam nunes homem nos empon dia q alguido e denagran apua comendado
dixapal. Eto meo pua comencia. pmpando em das r facendoll ouo depuados. Expediçoes. por mta q
E omegpues allo. Wmudo. Per q us mandamos q no appuados parenduio q pua q lico pmpem
nas deas pua comendo. ne llo tome lu puy. ne hnd. ne e. facam ouer ne hnd depuados em
ne hnd qpa q pua em tal mana q el no. da. Wnom de anos mare emisa. pto aguarre em
Ca noya mta. E. dene hnd em das paup. ne q llo pua fo out ne hnd puy. Wno em eles
Eal no factis. fo no pto. W dia. Wmudo. gonçalo caldeira. ofz. E. pto. mil. m. Wno. anos.

Altes


ANTT, Ordem de Avis, Maço 6, doc. 615
Gonçalo Caldeira, 1398

Transcrição do Doc. 615, maço 6, Ordem de Avis, ANTT

Nos El Rey fazemos saber a uos Gonçalo meendez *Correged*^{or} por nos na comarca da beyra *E* a todas as outras nossas Justiças |² a *que* este *alvar*^a for mostrado *que fernam nunez* homem nos envyou dizer *que* alguns lhe deuassam a ssua comenda [[do]] |³ do Casal *E* as outras suas comendas pousandolhes em elas *e* fazendolhes outr^os desagisados e pedyonos por merçee *que* |⁴ lhes ouvessemos a elo Remedeo Por *que* uos mandamos *que nom consentades* pera nenhuuns *que seiam que* lhes pousem |⁵ nas dictas ssuas comendas *nem* lhe tomem hi pam *nenhuum nem* lhe façam outro *nenhuum* desagisado em |⁶ nenhũa gisa *que seia* em tal manam *que el nom aja Razom* de a nos mayns enviar sobrelo agravarsse [[em]] |⁷ Ca nossa merçee hi deuem huum em elas pousar *nem que* lhes seia feito outr^a nenhũa sem Razom em eles |⁸ he al nom façades *scripto* no porto ix dias d'outubro gonçalo caldeyra o fez Era de mil iiij^c xxxbi annos

El rey



Handwritten text in a medieval script, likely a legal or administrative document. The text is written in a dense, cursive hand. At the bottom left, there is a signature that reads "L. omnes" and "doctus". At the bottom right, there is a circular seal or stamp, possibly a library or archival mark.

ANTT, Gaveta XI, maço 3, doc. 12
João de Lisboa, 1414

Dom Joham pella graça de *deus* Rey de purtugal e do algarue A vos corregedor *por* nos na correição da beira *E* a outr^{os} quaes *quer que* hij depos uos [[fore]] veerem *por* corregedores *E* a todallas outras nosas |² justiças a *que* esta carta de *sentença* for mostrada Saude sabede *que* contenda era *perante* uos Mestre e abade de san heane de Tarouca [per aluar^o vaasquez] seu *procurador per* hũa *procuraçom* suficiente *que* pera ello mos-|³trou da hũa parte e bertholameu domjnguez nosso *procurador* polla nossa parte da outra dizendo o *dicto* abade pelo *dicto* seu *procurador que* ell e o *dicto* seu [[p]] Moesteiro aujam o couto de samdy com |⁴ {com} toda sua *jurixdiçom* asy *crime* como çivjll sem uirem alçada nenhũa a nos *per* bem de huum *scambo que* fora *fecto antre* El Rey dom denjs e frey Egas abade *que* foy do *dicto* Moesteir^o e *per* bem d'outr^{as} cartas |⁵ e priujllegios *que* de nos tijnham *E que* nos *constrangiamos* elle e seu ouujdor do *dicto que* nom *conheçessem* da *supriorjdade* saluo *que* veesse a nos *nom* lhe *querendo* guardar o *dicto* *scambo e* cartas e pri-|⁶vjllegios *que* dello tijnham *E que* *porem* pedia *que* o leixassemos *husar* de sua *jurixdiçom* em o *dicto* couto como elle *sempre* *husara e* os outr^{os} abades *que* do *dicto* Moesteir^o *antre* elle forom |⁷ sem vijndo a *dicta* *supriorjdade* a nos *seendo* *dicto* da nossa parte pello *dicto* nosso *procurador que* o *dicto* abade e seu Moesteir^o *nom* podiam *auer* na *dicta* *jurixdiçom* a *suprioridade* *por* quanto a su-|⁸priorjdade era nossa de *direjto e* *nem* podia de nos ser tirada *per* nenhũa *maneira que* *porem* sem embargo do *dicto* *scambo e* cartas e *privjlegios* deuja *seer* *juogado per* *sentença que* nos ouuessemos |⁹ a *dicta* *supriorjdade* dos *fectos que* *perante* o *dicto* abade e seus ouujdores do *dicto* couto fossem *tratados E* *seendo* *sobrello* *razeado per* *palavra* de hũa parte e da outra *E* visto todo |¹⁰ em *rollaçom* pellos *desenbargadores* dos *nossos* *feitos E* visto *dicto* *scambo e* cartas *que* o *dicto* abade tijnha do *dicto* couto de samdy e sua *jurixdiçom* Acordarom *que* a sua *pero*-|¹¹ridade dos *feitos* do *dicto* couto p...(?) a nos e *que* as alçadas dos *dictos* *feitos* Dante o *dicto* abade ou seu ouujdor ueessem a nos *Porem* uos mandamos *que* *comprades e* *facades* *com*-|¹²prir e *aguardar* a *dicta* nossa *sentença* pella *guisa que* he *Acordado e* *juogado* pellos *dictos* *nossos* *desenbargadores E* *nom* *consentades* ao *dicto* abade e seu ouujdor *que* *façam* *perante* |¹³ Fyndos os *feitos* sem *vijndo* as alçadas a nos *he* al *nom* *façades* *dante* em Santarém *vjnte* dias [[de j]] de dezembro El Rey o mandou *per* gomez martjnz doctor em *lex* do seu *desembargo* |¹⁴ e *juiz* dos seus *feitos* joham de lixboa a fez Era de mjll e iij^c e cinqu^oenta dous *annos. nom* seja *duuida* no *respançado* huu diz *per* aluar^o vaasquez *que* eu *scriuam* o *respançey*.

gomeci

doctor



Handwritten text in a medieval script, likely a legal or administrative document. The text is written in a dense, cursive hand and covers most of the page. There are several circular stamps or seals, some of which are partially obscured by the binding. The document is bound in the center, and the text is written on both sides of the page. The ink is dark, and the paper appears aged and slightly yellowed. The text is written in a medieval script, likely a legal or administrative document. The text is written in a dense, cursive hand and covers most of the page. There are several circular stamps or seals, some of which are partially obscured by the binding. The document is bound in the center, and the text is written on both sides of the page. The ink is dark, and the paper appears aged and slightly yellowed.

ANTT, Gaveta XI, maço 3, doc. 17
João de Lisboa, 1413



Handwritten text in a medieval script, likely a legal document or contract. The text is written in a dense, cursive hand and covers most of the page. A small circular stamp is visible in the lower right corner of the document. The paper is aged and shows some wear, with a small tear at the bottom center.

ANTT, Sé de Viseu, D.R., maço 1, doc. 33
Diogo Gonçalves, 1419